

Comissão Europeia apoia lançamento de uma abordagem inclusiva e de combate ao abandono escolar precoce no ensino secundário

CARMA é uma iniciativa cofinanciada pela Comissão Europeia que pretende introduzir no ensino secundário práticas de aprendizagem não-formal e métodos colaborativos que promovam a interação, a criatividade e a aprendizagem recíproca entre professores e alunos. Inspirados pela Abordagem Maiêutica Recíproca (RMA) de Danilo Dolci, um grupo de peritos Europeus em educação e formação profissional, está a desenvolver uma ferramenta de avaliação inclusiva e inovadora que permitirá aos professores monitorizar o progresso da aprendizagem dos alunos, bem como providenciar um feedback imediato. Esta ferramenta também permitirá manter informados os pais dos alunos bem como conseguirá providenciar informação atualizada a toda a comunidade escolar sobre as necessidades dos alunos, necessidades estas que estão em constante mutação.

Desde o início de 2016, a iniciativa CARMA tem dedicado particular atenção à investigação sobre os fenómenos de abandono escolar precoce, à recolha de boas práticas em matéria de aprendizagem colaborativa e à identificação de quadros nacionais existentes para avaliação das competências dos professores. Como resultado dessa investigação foi publicado um relatório intitulado ***"Early School Leaving - Estatísticas, Políticas e Boas Práticas na Aprendizagem Colaborativa"*** (1).

Neste relatório são apresentados vários dados estatísticos relativos ao abandono escolar, seguindo-se uma análise deste fenómeno tendo em consideração vários fatores, tais como género, origens étnicas, estrangeiros nascidos em território nacional e grau de urbanização. Segue-se a apresentação de um conjunto de medidas e diretrizes políticas promovidas a nível nacional, bem como um conjunto de projetos e de iniciativas promovidas a nível local e regional que pretendem implementar estratégias conducentes à diminuição da taxa de abandono escolar precoce. Como exemplo salientamos as medidas de promoção da inclusão social de crianças e adolescentes provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis ou instáveis em Portugal, o reforço da experiência escolar e profissional através de sistemas de alternância em Itália ou até mesmo as ações de formações sobre orientação profissional junto dos mais jovens, na Áustria. Todas as medidas e projetos identificados servem como um catálogo de iniciativas e projetos de referência para a criação de estratégias que visam diminuir as taxas de abandono escolar precoce e servem também para demonstrar a importância que este tópico tem junto dos vários Governos e decisores políticos.

Esta investigação conduzida no âmbito da iniciativa CARMA também analisou de que forma é que a formação de professores e, nomeadamente as suas competências profissionais, podem ser consideradas como um fator determinante para lidar com o fenómeno do abandono

escolar precoce. Assim, o relatório apresenta uma análise dos diferentes mecanismos utilizados pelos Governos para avaliar as competências dos professores do ensino secundário - uma inovação introduzida pelo projeto CARMA, uma vez que não existe nos países envolvidos nesta iniciativa, um Quadro Nacional de Referência que avalie as competências dos professores em matéria de práticas de trabalho colaborativas. Parte da investigação também foi dedicada à recolha de informação junto de professores, alunos e outros membros da comunidade escolar, de forma a perceber qual a motivação destes atores para o trabalho colaborativo. As 1200 respostas recolhidas foram analisadas e compiladas num relatório intitulado **“Needs Analysis Survey Report”** (1), que poderá ser descarregado gratuitamente do site do projeto.

Um dos principais objetivos do projeto CARMA é melhorar as competências dos professores através da capacitação e da implementação de uma ferramenta de avaliação promotora de práticas inclusivas e participativas no processo de ensino e potenciadora do desenvolvimento de relações colaborativas, dentro e fora da sala de aula, entre professores e alunos. Nesse sentido, os resultados demonstrados nos relatórios referidos reforçam a acuidade do projeto CARMA e dos seus objetivos, uma vez que escrutinam as necessidades reais dos professores, quantificando-as de forma a possibilitar um conhecimento mais aprofundado sobre a aplicabilidade de diferentes métodos de aprendizagem não-formal que serão usados para preencher as lacunas nos sistemas educacionais e assim combater o fenómeno do abandono escolar precoce e aumentar a motivação dos alunos do ensino secundário.

Gianna Cappello, especialista em Políticas Europeias Educativas sublinha que *“A importância do projeto CARMA é dupla: em primeiro lugar, ao tentar integrar os métodos de aprendizagem não formal no ensino secundário, contribui para apoiar o princípio da Comissão Europeia (CE) segundo o qual a educação é uma experiência ao longo da vida que se desdobra em diferentes contextos de aprendizagem: formal, não-formal, informal. Como afirma a CE numa importante Comunicação emitida em 2001, a aprendizagem ao longo da vida representa *“toda a atividade de aprendizagem desenvolvida ao longo da vida, com o objectivo de melhorar os conhecimentos, comportamentos e competências numa perspectiva pessoal cívica, social e/ou profissional”*. Em segundo lugar, através da recolha de uma série de dados empíricos, o CARMA contribui para a construção de uma sólida base de conhecimento sobre práticas inclusivas/participativas no ensino e sobre a forma como estas podem contribuir para mitigar o abandono escolar precoce e para que novas e melhores políticas educativas possam ser formuladas a nível nacional e europeu.”*

Finda esta fase de investigação, os peritos do CARMA organizaram várias atividades de formação para professores, incluindo o Seminário Europeu em Palermo que contou com a participação de 25 professores e 7 peritos em educação, e Fóruns Educativos em diversos Estados-Membros Europeus, onde especialistas e profissionais de diferentes níveis do sistemas educativo receberam informação sobre o atual estado de arte em matéria de estratégias e

políticas de combate ao abandono escolar precoce, a importância das práticas de aprendizagem colaborativa e finalmente sobre a iniciativa CARMA. Nos próximos meses, esta iniciativa prosseguirá com o desenvolvimento de um conjunto de ferramentas e recursos de avaliação, criados com vista à melhoria das práticas de ensino e aprendizagem colaborativas.

Para mais informações sobre o projeto CARMA:

www.carma-project.eu | Marta Teixeira Pinto (Gestora do Projeto):

marta.pinto@inovamais.pt

- (1) Os dois relatórios podem ser descarregados aqui: <http://carma-project.eu/download-area/>

